



SENADO FEDERAL

**Comissão de Educação e Cultura**  
**32ª Reunião Extraordinária – 12/6/2024**  
**Resumo da Audiência Pública Interativa**

**Finalidade:** Instruir o PL 4029/2021, que “institui o Dia Nacional do Pastor Evangélico”.

**Matéria relacionada:** PL 4029/2021 da Câmara dos Deputados.

**Requerimento relacionado:** REQ 44/2024 (Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA));

**Participantes:** Pr. Gibson Santos, secretário regional da Sociedade Bíblica do Brasil e pastor auxiliar na Assembleia de Deus em Sobradinho (ADS); Pra. Cynthia Espírito Santo Soares Pereira, pastora da Igreja Vila da Graça; Pr. Lourival Dias Neto, presidente da Assembleia de Deus do Campo de Sobradinho - Ministério de Madureira; Pr. Harbety Carvalho Júnior, 3º vice-presidente Campo da Catedral - Ministério de Madureira; e Bp. Robson Rodvalho, fundador e presidente da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra.

**Pr. Gibson Santos, secretário regional da Sociedade Bíblica do Brasil e pastor auxiliar na Assembleia de Deus em Sobradinho (ADS)**

**Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ Destacou a importância da figura do pastor tanto para a igreja quanto para a sociedade brasileira. Citando a obra do Pr. Claudemir Pedroso, autor do livro Ministério Pastoral e Liderança, defendeu que os mais estimados do ministério pastoral são os indivíduos que um dia sentiram que não poderiam fazer outra coisa, atraídos pelo chamado de Deus. Não há paz no coração de alguém chamado ao pastorado enquanto ele não se render à vocação de ser pastor.

✓ Sustentou que a vocação pastoral não é terrena, mas celestial, a mais sublime de todas as vocações. Não há voluntariado no pastorado, há um chamado. Sem vocação, o indivíduo ou desistirá da luta ou seguirá insatisfeito, contaminando o rebanho e a sua própria vida.

✓ Segundo o convidado, a vocação pastoral deve resultar da mais profunda reflexão e é totalmente desinteressada. Jesus se autodeclarou como o bom pastor, cuja essência está em seu amor pelas ovelhas, a ponto de entregar a sua vida por elas. Essa missão também foi dada aos apóstolos.



## SENADO FEDERAL

✓ O convidado argumentou que é a ideia de pastor que dá sentido ao Novo Testamento, que dá sentido à vida dos apóstolos, que é o principal ofício resgatado na pessoa de Jesus Cristo. No Antigo Testamento, Deus é chamado de meu pastor, ou seja, o pastor pessoal, que se identifica com a ovelha.

✓ Defendeu existir uma relevância pertinente à pessoa do pastor no Brasil. Comentou que, naquele momento, pastores estavam no Rio Grande do Sul, abrindo mão de seus recursos, abrindo as portas de suas igrejas para receber pessoas desabrigadas e, em socorro delas, saciar as necessidades física e espiritual por meio de seus ministérios.

### **Pra. Cynthia Espírito Santo Soares Pereira, pastora da Igreja Vila da Graça**

#### **Principais tópicos abordados pela convidada:**

✓ Ressaltou que a discussão sobre o Dia Nacional do Pastor é uma oportunidade de se refletir sobre o papel, a importância e a legitimidade da mulher na Bíblia e na sociedade.

✓ Citando textos da Bíblia, defendeu a relevância das mulheres na missão evangelizadora. Mencionou que Deus criou o homem e a mulher à sua semelhança; que Jesus foi gerado pelo Espírito Santo, mas nasceu e foi amamentado por Maria; que foram mulheres que acompanharam a crucificação e foram as primeiras testemunhas da ressurreição.

✓ Sustentou que homens e mulheres têm papéis diferentes, mas ambos andam juntos e foram comissionados com a função do governo. O ministério feminino reflete seus atributos de formação, inclusão, modelo de fé, empatia e sensibilidade.

✓ Citou diversas mulheres que tiveram importância na fundação de igrejas cristãs: Jarena Lee, evangelista afro-americana do século XIX, em 1819 foi a primeira a ser autorizada pela Igreja Metodista a pregar; Catherine Booth, que foi a cofundadora do Exército da Salvação; Antoinette Brown Blackwell, cuja ordenação foi um marco histórico, porque desafiou as normas da época, foi ordenada em 1853 na Igreja Congregacional, em South Butler, Nova York; Frida Vingren, cofundadora da Assembleia de Deus no Brasil; Aimee Semple McPherson, evangelista da Igreja do Evangelho Quadrangular em 1923.

✓ Pontuou que, não obstante a atuação de tantas mulheres, na sala onde estava ocorrendo a audiência, de 100 pessoas, apenas 15 eram mulheres. Citou que os evangélicos são 31% da população brasileira, segundo o IBGE, e, desses, 58% são mulheres, sendo que, em algumas igrejas pentecostais, a participação chega a 69% da membresia; em sua maioria, são mulheres pardas e negras; 48% recebem até dois salários mínimos; 40% das mulheres vítimas de violência doméstica se declaram cristãs; dos 205



## SENADO FEDERAL

signatários da Frente Parlamentar Evangélica da Câmara dos Deputados, 25 são mulheres; dos 513 deputados eleitos na Câmara, 399 se identificam com confissão religiosa, 233 se declararam católicos, 83 têm identidade cristã, 76 são de confessionalidade evangélica. Citou matéria de jornal segundo a qual a perseguição a cristãos teria atingido níveis alarmantes em 2024, sendo mulheres e crianças as mais vulneráveis.

✓ Segundo a convidada, esse panorama se reflete no voto e na política, e defendeu a necessidade de conscientizar as mulheres quanto à responsabilidade cidadã. Mencionou, nesse momento, diversas líderes cristãs da atualidade, como Pastora Joyce Meyer; Apóstola Valnice Milhomens; Bispa Lúcia Rodovalho; Pastora Elizete Malafaia; Bispa Sônia Hernandez; Bispa Dirce Carvalho; Bispa Keila Campos; Pastora Ana Paula Valadão; Pastora Cassiane; Apóstola Mary Angela; Pastora Damares Alves e Michelle Bolsonaro.

### **Bp. Robson Rodovalho, fundador e presidente da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra**

#### **Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ Ressaltou a importância do evento para homenagear essa categoria de profissionais, embora tenha dito não gostar desse título, por não se tratar, no seu entender, propriamente de uma profissão, mas de doação, missão.

✓ O convidado apontou que, na sua opinião, está-se enfrentando a maior batalha espiritual do século atual e do século passado, um momento acirrado de guerra.

✓ Afirmou ter tentado por três vezes, sem sucesso, por vias oficiais, obter a porcentagem de evangélicos no Brasil na última pesquisa de 2022, quando Jair Bolsonaro era presidente. Disse que, até aquele momento, os números não haviam sido revelados, mas acreditava que seria provavelmente entre 37 e 40%. Se emocionou com o registro de 150 mil igrejas e congregações no País, contra 70 ou 80 mil bares.

✓ Pontuou ser necessário fazer algum movimento em direção ao IBGE e ao atual Presidente para que sejam liberados os dados sobre o número de evangélicos presentes na população brasileira, por ser esse o índice que embasa todas as políticas públicas e a celebração de convênios com entidades.

✓ O convidado afirmou que as projeções estatísticas apontam que, em 2031, provavelmente entre os meses de julho e agosto, a Igreja Evangélica será mais de 50%.

✓ Disse que não bastava terem o poder da fé e o poder da palavra em seus templos: era necessário cuidar da educação cristã, para proteger a alma dos jovens, das crianças e do povo. Sustentou a criação de uma Igreja que tenha inteligência para conduzir



## SENADO FEDERAL

esta geração, não sendo suficiente terem números, mas conhecimento, sabedoria e profissionais competentes para liderar.

### **Pr. Lourival Dias Neto, presidente da Assembleia de Deus do Campo de Sobradinho, Ministério de Madureira**

#### **Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ Segundo o expositor, a criação de uma data específica para celebrar o Dia Nacional do Pastor se respalda em diversas razões. Em 2010, segundo o IBGE, a população brasileira era de 190 milhões de habitantes e a população evangélica representava 22,16% da população, contabilizando 42 milhões de pessoas. Já em relação ao censo de 2022, relatou que os dados ainda estavam em fase de apuração e análise, mas era perfeitamente plausível, com todas as ressalvas, afirmar que os evangélicos representam, no mínimo, 30% dos brasileiros. Considerando a população já divulgada do censo de 2022 – 203 milhões de habitantes – seriam, portanto, 61 milhões de evangélicos.

✓ Citou que, de acordo com o IBGE, há 5.570 municípios no Brasil e não há um município sequer em que não haja pelo menos um templo. Logo, há pastores em todo o território nacional. A julgar pelo número de evangélicos no Brasil, é incalculável o número de pastores atuando não apenas nas grandes cidades, mas em todos os rincões do País.

✓ O ofício pastoral tem raízes milenares, remonta às primeiras comunidades religiosas, especialmente no contexto do judaísmo e do cristianismo primitivo.

✓ No judaísmo, os líderes religiosos, como os sacerdotes e rabinos, desempenhavam funções pastorais, orientando a comunidade tanto em questões espirituais quanto em questões práticas. Esse ofício ganhou expressão máxima na pessoa de Jesus Cristo, o Pastor dos Pastores, que falou de si mesmo: "Eu sou o bom pastor".

✓ Ao longo do tempo, o ofício pastoral sofreu o impacto das mudanças culturais e contextuais, mas preservando a sua essência quanto ao cuidado, orientação e ensino espiritual, que constituem os eixos da ação pastoral.

✓ De acordo com o convidado, o pastor é cuidador por excelência. Mais do que um título, é uma vocação, um ofício designado por Deus como extensão do cuidado do próprio Deus com a sua criação.

✓ Sustentou que o mandato pastoral extrapola a ideia do tempo, ou seja, a ação pastoral acontece todos os dias, em todas as horas, nos mais diversos espaços e nas mais variadas situações. Citou como exemplo o período da pandemia, em que os pastores se desdobraram para levar alento e conforto às famílias brasileiras.



## SENADO FEDERAL

✓ Pontuou que o pastor não está só na igreja; ele anda, escuta, dialoga, ora, chora, se cansa, se alegre e se envolve. Ser pastor é fazer parte do cotidiano das pessoas.

✓ Ressaltou que os templos estão repletos de gente de todas as classes sociais que encontraram cura para a alma e sentido para a vida. O pastor, acima de tudo, é um ser que se faz presente nos momentos de crises e de dificuldades pelas quais as pessoas passam. Nesse sentido, ele é um conselheiro por excelência, que dá suporte e apoio espiritual, emocional e psicológico aos membros da igreja. Muitos pastores buscam formações complementares para atenderem melhor a sua comunidade.

✓ Mencionou que, nas recentes catástrofes que abalaram o Estado do Rio Grande do Sul, houve uma cruzada de pastores daquele estado. Pastores de outros estados foram aos locais afetados para ajudar, junto com as comunidades locais, a fazer um trabalho voluntário de assistência às famílias desabrigadas.

✓ Defendeu que o pastor, muitas vezes, vai onde o Estado não consegue ir: sobe os morros, vai aos lugares onde estão aqueles que o Estado deixou de lado. Na sua atuação, o pastor também é um agente que trabalha por justiça social, desenvolvendo projetos na área educacional e na prevenção das drogas.

✓ O convidado ressaltou, ainda, que ser pastor é um sacerdócio, pois, do nascimento à morte, ele se faz presente, acompanhando o rebanho, desde a apresentação de uma criança no altar até uma cerimônia fúnebre, ou seja, cobre o ciclo da vida das pessoas, oferecendo orientação, amparo e conforto.

✓ Concluiu que ter uma data dedicada a celebrar o Dia Nacional do Pastor é um reconhecimento público do amplo trabalho desempenhado pelos pastores, assim como outras profissões têm seus dias de celebração.

**Pr. Haberty Carvalho Júnior, 3º vice-presidente Campo da Catedral, Ministério de  
Madureira**

### **Principais tópicos abordados pelo convidado:**

✓ O expositor argumentou que a justificativa do PL nº 4029, de 2021 é relevante e está em conformidade com a Lei nº 12.345, de 2010, que fixa critério para a instituição de datas comemorativas. Ressaltou a importância dos pastores para a sociedade brasileira, já que a população que se declara evangélica deve ultrapassar, pela primeira vez, o total de católicos no País a partir de 2032.

✓ Afirmou que os pastores, também chamados de presbíteros, foram instituídos para substituírem os apóstolos, com o intuito de cuidarem do rebanho como subpastores de Jesus Cristo. Disse, ainda, que o ministério pastoral deve ser exercido de boa vontade, destacando o aspecto voluntário da missão.



## SENADO FEDERAL

✓ O convidado pontuou que o pastor tem o papel de cuidador, aquele que conhece, cuida e caminha ao lado das ovelhas, que se dedica à oração e ao ensino da palavra e que é chamado para alimentar o rebanho. Sustentou que não se trata apenas de um papel administrativo, terapêutico, midiático ou mercadológico. O pastor é o teólogo público de um povo específico, e, por isso, se revela como agente importante na sociedade brasileira.

✓ Destacou o argumento de que o pastor é também instrumento de aplicabilidade da Constituição, por exemplo, no trabalho desenvolvido no sistema prisional. Segundo o convidado, além de estar prevista na lei de execução penal, estudos apontam que a experiência religiosa nas prisões colabora para o reequilíbrio das personalidades desajustadas, auxiliando na recuperação de vícios e depressões.

✓ Ademais, citou ter sido feita uma pesquisa sobre assistência religiosa em prisões do Rio de Janeiro, um estudo a partir da perspectiva de servidores públicos, presos e agentes religiosos, realizado pelo Instituto de Estudos da Religião (ISER), que revelou que, em 100 instituições com assistência espiritual aprovada pela Secretaria de Administração Penitenciária, 81 são igrejas evangélicas, 47 de denominação pentecostal, 20 de missão e 14 de outras origens. Os pastores, ressaltou, são agentes de transformação social, levando as pessoas ao seu propósito de vida.

✓ O expositor afirmou existir registro histórico de que, em 5 de maio de 1955, foi publicado artigo sobre o Dia do Pastor no *O Jornal Batista*, com pedido de oferta especial para a caixa de socorros, para ajudar os pastores com sua aposentadoria pequena ou inexistente na junta de beneficência. Constatando, então, a ineficácia do trabalho, sugeriram que se mudasse o nome Dia da Junta de Beneficência para Dia do Pastor, visto que tudo girava em torno dos chamados para a obra do ministério da palavra de Deus. Como o mês de maio era dedicado às mães, sugeriram, então, que se transferisse o Dia do Pastor para o segundo domingo de junho, e este, então, seria o mês do pastor.

✓ Argumentou que, a despeito de algumas datas alusivas a esse dia serem instituídas por diferentes denominações, é importante haver um dia nacional unificado, que dê respeito e honra aos pastores. Clamou para que o segundo domingo de junho sirva para motivar os vocacionados à tarefa do pastoreio.